

Linguagens de Programação

Fabio Mascarenhas - 2013.1

<http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/lp>

Funções de primeira ordem

- Agora podemos adicionar definições de funções à nossa linguagem
- Para começar, as definições de funções não serão expressões, e nem funções serão valores
- Um programa *fun* de primeira ordem é uma sequência de definições de funções, seguida por uma expressão
- Cada definição de função tem uma lista de parâmetros formais e o corpo da função (também uma expressão!)
- Finalmente, uma *aplicação* é uma expressão que chama uma função com uma lista de expressões (os argumentos)

Sintaxe

- Sintaxe concreta e abstrata para funções de primeira ordem:

```
prog : {fun} exp
fun  : FUN ID '(' params ')' exp END
exp  : ...
      | ID '(' exps ')'
```

```
case class Fun1(nome: String, params: List[String], corpo: Exp)
case class Prog(defs: Set[Fun1], corpo: Exp)
case class Var(nome: String) extends Exp
case class Ap1(fun: String, args: List[Exp]) extends Exp
```

Interpretador

- O interpretador de *fun* agora precisa do conjunto de funções que estão definidas
- Podemos interpretar uma aplicação de função usando o modelo de *substituição*
 - Primeiro avaliamos cada argumento da aplicação
 - Depois substituímos cada parâmetro pelo respectivo valor no corpo da função
 - Então avaliamos o corpo

Aridade

- O que deve acontecer se o número de parâmetros não bate com o número de argumentos?
- O número de parâmetros de uma função é a sua *aridade*
- Geralmente, número de argumentos incompatível com a aridade é um erro, mas outras linguagens podem se comportar de outras maneiras
 - Ignorar argumentos extras, substituir parâmetros que faltam por algum valor *default*...
 - Podem existir também funções com *aridade variável*, onde os argumentos são empacotados em uma lista

Implementando a substituição

- A substituição é uma transformação de Exp para Exp
- Para simplificar, vamos usar uma estrutura de dados de Scala que não vimos ainda: `Map[K, V]`, ou *mapeamento*
- Um Map é um mapeamento entre valores do tipo K (as *chaves*) para valores do tipo V (os *valores*)
- Existem duas operações básicas em Maps: busca e adição

```
scala> val m = Map(2 -> "Foo", 3 -> "Bar")
m: Map[Int,String] = Map(2 -> "Foo", 3 -> "Bar")
scala> m.get(3)
res4: Option[String] = Some("Bar")
scala> m + (5 -> "Bar")
res6: [Int,String] = Map(2 -> "Foo", 3 -> "Bar", 5 -> "Bar")
scala> m.get(5)
res7: Option[String] = None
```

O que substituir?

- A substituição vai afetar os nomes no corpo da função, mas não todos!
- Nomes que identificam funções nas aplicações não devem ser afetados
 - Espaços de nomes separados para funções e variáveis, comum em linguagens de primeira ordem
- Nomes que não têm nenhum argumento no mapa de substituição são erros!
- Não existe escopo global em *fun*
- Aliás, não existe escopo nenhum!

Chamada por valor vs chamada por nome

- O interpretador de *fun* está fazendo chamada por valor
- Mudá-lo para fazer chamada por nome é simples no entanto!
 - Apenas precisamos mudar a avaliação das chamadas de função para passar *expressões* ao invés de valores para a substituição
 - A substituição fica até mais simples! Não é preciso mais converter os valores primitivos em expressões para plugá-los no corpo de função
- Para não complicar o parser vamos adotar uma convenção léxica: parâmetros que começam com `_` serão por nome, e os outros por valor

Nomes locais: let

- Vamos introduzir uma nova expressão em *fun*, para dar nomes para expressões

```
exp  : ...  
      | LET ID '=' exp IN exp END
```

```
case class Let(nome: String, exp: Exp, corpo: Exp) extends Exp
```

- O *let* é parecido com o *val* de Scala; dentro do *corpo* do *let* o *nome* é associado ao valor de *exp*
- Podemos dar a semântica de *fun* com *let* via substituição também, mas a substituição fica mais complicada

Substituição com *let*

- Para substituir um identificador x em uma expressão e por um valor v , troque todas as **instâncias livres** de x em e por v
- Ou seja, a substituição do identificador x não “entra” em um termo $\text{let } x = \dots$
- Essa definição funciona muito bem para substituição de valores (call-by-value), mas o que acontece com substituição de termos?

Substituição CBN

- Vamos avaliar essa expressão:

```
let _x = y + 2 in
  let y = 5 in
     $\bar{x}$ 
  end
end
```

Substituição CBN

- Vamos avaliar essa expressão:

```
let _x = y + 2 in
  let y = 5 in
     $\bar{x}$ 
  end
end
```

- O resultado é 7!

Substituição CBN

- O passo a passo:

```
let  $\bar{x} = y + 2$  in  
  let  $\bar{y} = 5$  in  
     $\bar{x}$   
  end  
end
```



```
let  $y = 5$  in  
   $y + 2$   
end
```



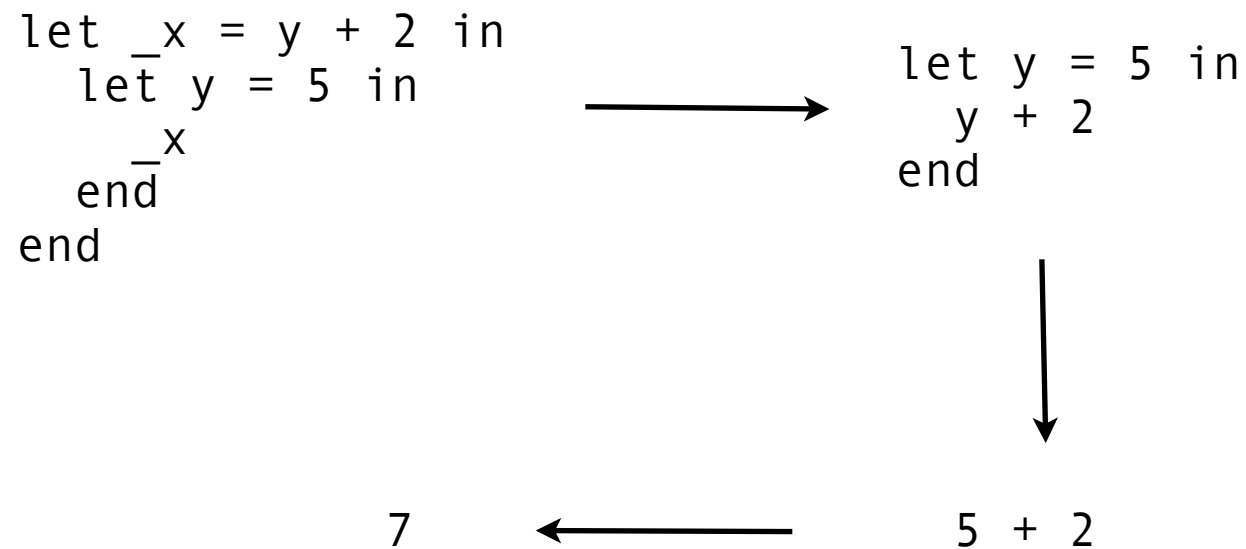
7



$5 + 2$

Substituição CBN

- O passo a passo:



- O termo pelo qual estamos substituindo não pode ter variáveis livres!